

1 **ATA DA SEGUNDA FASE DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEFINIÇÃO DO EIXO**  
2 **TECNOLÓGICO E CURSO(S) A SEREM IMPLANTADOS NO INSTITUTO FEDERAL DE**  
3 **EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP) - CÂMPUS**  
4 **AVANÇADO ILHA SOLTEIRA.** Aos dezessete dias do mês de novembro de dois mil e quinze,  
5 realizou-se na Câmara Municipal de Ilha Solteira, com início às vinte horas e onze minutos, sob a  
6 presidência do professor **WILSON JOSÉ DA SILVA**, diretor-geral do Câmpus Avançado Ilha  
7 Solteira, e com a presença dos membros da Comissão de Audiências Públicas do IFSP, Sr. **CAIO**  
8 **MARCUS DIAS FLAUSINO** (diretor-geral do Câmpus Avançado Tupã), Sr. **DENILSON**  
9 **MAURI** (diretor-geral do Câmpus Itaquaquecetuba), Sr<sup>a</sup> **DENILZA DA SILVA FRADE**, Sr<sup>a</sup>  
10 **VANESSA ROMANCENE PEREIRA GOMES** (Administradora no Câmpus Avançado Tupã), e  
11 também o Sr. **EDIMAR CÉSAR GOMES DA SILVA** (diretor-geral do Câmpus Birigui). **I –**  
12 **ABERTURA DA AUDIÊNCIA:** Na abertura da segunda fase da Audiência Pública o mestre de  
13 cerimônias Sr. **SILVIO ADRIANO** (Assessor de imprensa da Prefeitura Municipal), cumprimentou  
14 a todos presentes e apresentou a regulamentação das Audiências Públicas do IFSP e o objetivo desta  
15 segunda fase. Foi composta a Mesa de Honra/Diretiva pelo representante do Prefeito Municipal de  
16 Ilha Solteira, Sr. **OLAIR JOSÉ ISEPON** (Secretário de desenvolvimento), pelo representante do  
17 Poder Legislativo, Sr. **NILSON TRINDADE JR.** (Vereador), pelo diretor-geral do Câmpus  
18 Avançado Ilha Solteira Sr. **WILSON JOSÉ DA SILVA**, pelos membros da Comissão de  
19 Planejamento de Audiências do IFSP: Sr. **CAIO MARCUS DIAS FLAUSINO** (Presidente da  
20 Comissão), Sr. **DENILSON MAURI** (Membro da comissão), Sr<sup>a</sup> **DENILZA DA SILVA FRADE**  
21 (Membro da comissão – Técnicas em assuntos educacionais), e pelo Sr. **EDIMAR CÉSAR**  
22 **GOMES DA SILVA**. Após a composição da mesa de honra/diretiva foi entoado o Hino Nacional  
23 Brasileiro. O mestre de cerimônias fez agradecimentos gerais à comunidade e representações  
24 presentes. Posteriormente o diretor-geral do Câmpus Avançado Ilha Solteira fez uso da tribuna com  
25 agradecimentos à Prefeitura Municipal, ao Presidente da Câmara Municipal, e a todos que estão  
26 contribuindo com a implantação do IFSP em Ilha Solteira. Posteriormente a Sr<sup>a</sup>. **MARIA**  
27 **MARLENE** (Representante da Secretaria de Educação do Município) compôs a mesa de honras e  
28 fez uso da tribuna, a mesma cumprimentou a todos e agradeceu o convite para a participação. O  
29 presidente da Câmara Municipal, Vereador **AILTON VIEIRA LIMA**, justificou a ausência no  
30 evento em forma de ofício. O Vereador **NILSON TRINDADE JR.** fez uso da tribuna com saudações  
31 a todos presentes, e falou sobre a importância do IFSP em nosso município, também relatou que o  
32 INCRA tem interesse em parceria com o IFSP Câmpus Avançado Ilha Solteira. O representante do  
33 Prefeito Municipal, Sr. **OLAIR JOSÉ ISEPON**, fez uso da tribuna com saudações a todos presentes  
34 e à Comissão de Audiências do IFSP, justificou a ausência do Prefeito Municipal, e destacou a  
35 importância do momento para o futuro educacional da educação no município. As vinte horas e 41  
36 minutos foi desconstituída a mesa de honras para o início dos trabalhos diretivos. **II – INÍCIO DOS**  
37 **TRABALHOS:** O diretor-geral do IFSP Câmpus Avançado Ilha Solteira, Sr. **WILSON JOSÉ DA**  
38 **SILVA**, iniciou a apresentação dos trabalhos; foram apresentados os dados coletados junto a  
39 Prefeitura Municipal e junto a Escola Técnica Estadual de Ilha Solteira (ETEC) - única escola técnica  
40 estadual do município. Foram apresentadas as esferas de atuação do IFSP, apresentação dos critérios  
41 com a vocação do município e região, o plano de desenvolvimento do município, a viabilidade  
42 técnica e econômica da implantação, e também a preocupação no curso a ser implantado, levando-se  
43 em consideração o impacto a longo prazo, mercado de trabalho, e principalmente a concorrência com  
44 a ETEC. Foi explanado que o município é diferenciado, sendo o quarto município do estado com  
45 relação ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e o maior da região, estando acima do IDH  
46 do País. Foram apresentadas as instituições de ensino locais e regionais, com destaque aos municípios  
47 que frequentam instituições de ensino no município de Ilha Solteira. Posteriormente foram  
48 apresentados os eixos tecnológicos e cursos ofertados pela ETEC em Ilha Solteira com suas  
49 respectivas demandas no período retroativo de seis anos. Destacou-se que a ETEC atua em seis eixos  
50 tecnológicos diversificados e em vinte e sete cursos técnicos. Posteriormente foram apresentados os  
51 eixos tecnológicos que o IFSP oferta (MEC). Como forma de análise e complementação de cursos  
52 no município foram descartados os eixos/cursos que já são ofertados pela ETEC no município de  
53 Ilha Solteira e os que não são ofertados pelo IFSP, no qual foi possível identificar a ausência de  
54 cursos no eixo tecnológico de **Infraestrutura, produção cultural e design, produção alimentícia,**  
55 e **recursos naturais**. Após a identificação citada foram apresentados os resultados do questionário  
56 diretivo realizado na primeira fase da Audiência Pública. Como eixo tecnológico foi destacado a área  
57 de **Construção Civil (44,4%)**, Produção Cultural e Artes (11,1%), e Recursos Naturais (8,9%).

58 Foram apresentadas as demandas para os cursos da área na UNESP, IFSP, e ETEC, no qual foi  
59 possível identificar que a área de Construção Civil/Infraestrutura é a mais procurada. Diante dos  
60 dados apresentados o diretor-geral apontou o eixo tecnológico de **INFRAESTRUTURA** como os  
61 mais propício para a implantação no município, e posteriormente apresentou quais os cursos técnicos  
62 do referido eixo. O Sr. **DENILSON MAURI** comentou sobre a entrevista dada à rádio comunitária  
63 local. Após a indicação do eixo no município foram apresentados os prós e contras na implantação  
64 de cursos neste eixo tecnológico. Foi sugerido uma análise de demanda na área de Recursos Naturais  
65 devido ao apontamento no questionário diretivo. Finalizada a apresentação o diretor-geral direcionou  
66 o andamento da audiência à mesa de trabalho e à população às vinte e uma horas e cinco minutos.

67 **III – MESA DE TRABALHO E BLOCO DE QUESTÕES:** a Sr<sup>a</sup> **DENILZA DA SILVA FRADE**  
68 saudou a população e parabenizou o trabalho que está sendo realizado, a mesma relatou estar  
69 preocupada com os dados apresentados e questionou a vocação do município. “Para onde o município  
70 caminha?”. Porque a ETEC não oferta cursos no Eixo Tecnológico apontado? O diretor-geral, com  
71 conhecimento de causa por ter trabalhado no Centro Paula Souza (CPS) respondeu que a forma de  
72 implantação do CPS é diferente do IFSP com relação a investimentos humanos e físicos, falou sobre  
73 a ausência de indústrias, e solicitou que a comunidade participasse para melhor responder o  
74 questionamento apresentado. A **DIRETORA DA ETEC**, presente na audiência, relatou que a ETEC  
75 de Ilha Solteira tinha a intenção em implantar o eixo tecnológico indicado na Audiência Pública após  
76 consulta realizada com a comunidade, porém, pela ausência de docentes na área não foi possível dar  
77 prosseguimento. O empresário Sr. **WASHINGTON CESTARI**, presente na audiência, relatou que  
78 a ETEC funciona ao lado do maior laboratório de Engenharia Civil do Brasil (CESP) que está  
79 fechado. O engenheiro civil **JÚNIOR CESTARI** relatou a importância e a ausência de técnicos na  
80 área. O Sr. **CAIO MARCUS DIAS FLAUSINO** reforçou o exposto pelo diretor-geral sobre a  
81 implantação de cursos pelo CPS/ETEC, relatando que o mesmo questionamento foi realizado no  
82 município de Tupã. Falou sobre outros cursos que podem ser implantados e também sobre novos  
83 estudos a serem realizados para implantações de outros eixos. **ADRIANA RAMOS** (Comunidade)  
84 questionou sobre o eixo temático de recursos naturais (agricultura), que pode estar relacionado ao  
85 assentamento rural existente, e ao programa do INCRA. O Sr. **DENILSON MAURI** respondeu  
86 sobre a possibilidade de parcerias, porém que deve-se analisar e observar a região e o trabalho a ser  
87 desenvolvido através de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), e que devem estar  
88 relacionados com as rocinhas do cinturão verde. **ÉRICA** (Comunidade), questionou sobre os cursos  
89 que estão sendo ofertados em parceria com a Prefeitura. O diretor-geral do Câmpus Avançado  
90 respondeu que estes cursos poderão ter continuidade caso haja parceria com a Prefeitura, e também  
91 podem ser ofertados via PRONATEC. A Sr<sup>a</sup> **DENILZA DA SILVA FRADE** completou que a PRX  
92 abre editais para os Campi no qual os servidores podem elaborar projetos em extensão, cultura, e  
93 cursinhos populares para a comunidade. Também falou sobre a necessidade dos Campi terem cursos  
94 FIC. O diretor-geral complementou à Sr<sup>a</sup> **DENILZA DA SILVA FRADE** sobre os cursos FIC que  
95 estão em andamento na unidade. O Sr. **DENILSON MAURI** destacou a importância do  
96 questionamento e o registro do mesmo para novas ações. A Sr<sup>a</sup>. **MARIA MARLENE** relatou que  
97 muitos alunos no município tem interesse e já trabalham na área apontada, foi questionada a  
98 possibilidade de abrir o curso técnico ao integrado. O Sr. **DENILSON MAURI** e o Sr. **EDIMAR**  
99 **CÉSAR GOMES DA SILVA** explanaram sobre a possibilidade. A Sr<sup>a</sup> **DENILZA DA SILVA**  
100 **FRADE** falou sobre a obrigatoriedade do PROEJA. O Sr. **GERALDO** (Comunidade) questionou  
101 sobre o que será oferecido aos portadores de necessidades especiais. O Sr. **DENILSON MAURI**  
102 respondeu ao munícipe que a unidade será readequada e que é obrigatório a absorção de pessoas com  
103 necessidades especiais. Foi questionado, através do mestre de cerimônias, a possibilidade da abertura  
104 do curso superior em Arquitetura. O diretor-geral explicou que no Câmpus São Paulo o curso de  
105 Arquitetura está inserido na área de Infraestrutura apesar de ser da área de humanas. O diretor-geral  
106 direcionou-se a comunidade sobre a aprovação do eixo indicado, a Sr<sup>a</sup>. **DENILZA DA SILVA**  
107 **FRADE** sugeriu que a comunidade estude os cursos da área de infraestrutura. A **ADRIANA**  
108 (Comunidade) apontou sobre a importância da área de recursos naturais. **IV – ENCERRAMENTO**  
109 **DA AUDIÊNCIA:** A audiência foi encerrada às vinte e duas horas e vinte minutos. O mestre de  
110 cerimônias agradeceu a presença de todos e fez o convite à população para prestigiarem a terceira  
111 etapa de da Audiência Pública que será realizada no dia primeiro de dezembro às 19h30. Deu-se por  
112 encerrados os trabalhos e, para tudo constar, eu, **VANESSA ROMANCENE PEREIRA GOMES**,  
113 lavrei a presente ata que está documentada em vídeo e áudio.